

## O ENSINO REMOTO EMERGENCIAL NA PERSPECTIVA DE DIRETORES(AS) DE ESCOLAS MUNICIPAIS DE MONGAGUÁ-SP

Edmar Lucas Ferreira Sehnem  
Universidade Cidade de São Paulo (UNICID)  
lucasferreirasehnem@gmail.com

Angela Maria Martins  
Universidade Cidade de São Paulo (UNICID)  
Fundação Carlos Chagas (FCC)  
ange.martins@uol.com.br

### INTRODUÇÃO

Este trabalho discute resultados de pesquisa realizada na rede municipal de ensino de Mongaguá – município da região metropolitana da Baixada Santista do estado de São Paulo –, com o objetivo de analisar e discutir diretrizes adotadas na rede de ensino municipal, oficializadas pelo Departamento Municipal de Educação (DEM), em 2020, para implementação de estratégias e ações no que se refere ao ensino remoto emergencial, na perspectiva de diretores(as) escolares.

Em Mongaguá, as ações adotadas ao enfrentamento da Covid-19 foram normatizadas por meio de decretos municipais consonantes às diretrizes estaduais e federais, dos quais se destaca o decreto municipal nº 7.092, de 16 de março de 2020, que preconiza em seu art. 2º: “as aulas e demais atividades letivas no âmbito da Rede Municipal de Ensino do Município de Mongaguá ficam suspensas, por tempo indeterminado, a partir do dia 23 de março de 2020.”

As diretrizes, orientações e ações adotadas em esfera municipal foram determinadas pelo DEM, por meio de *lives*, reuniões virtuais promovidas pelos técnicos pedagógicos responsáveis (coordenação de área), supervisão de ensino, diretoria de educação, páginas virtuais criadas em redes sociais e, também, por *e-mails* institucionais enviados na forma de roteiros e rotinas que deveriam ser adotadas pelas unidades.

Parte-se do pressuposto que a necessidade imediata de reorganização das unidades escolares acarretou desdobramentos nos processos cotidianos de gestão, gerando um campo de tensão entre as diretrizes oficiais preconizadas pelos órgãos reguladores e as rotinas de trabalhos de gestores escolares.

Vale destacar a relevância do estudo, tendo em vista que diretores escolares são articuladores do trabalho cotidiano das unidades de ensino. De acordo com

Conti, Lima e Nascente (2017, p. 774), “as determinações legais e as políticas educacionais podem e devem orientar as escolas, tornando-as instituições mais vigorosas, no que tange ao cumprimento do seu papel social.” No contexto da crise sanitária, as funções diretivas foram ampliadas em atendimento à situação emergencial instaurada para implementação de atividades pedagógicas e acolhimento de alunos, famílias e/ou responsáveis.

Nessa direção, a educação ofertada na rede pública municipal sofreu impactos significativos no que se refere ao acesso das crianças às escolas e, sobretudo na efetividade das relações de ensino e de aprendizagem.

## **DESENVOLVIMENTO**

Inúmeras produções e realização de debates virtuais, *lives* e encontros organizados por entidades públicas, particulares, universidades e centros de pesquisa vêm promovendo discussões, reflexões e análises acerca dos impactos ocasionados mundialmente pela pandemia. Nesse sentido, a produção científica da área, gradativamente significativa, tem sido divulgada em meios virtuais na forma de relatórios, ensaios e artigos, disponibilizados em *sites* públicos.

Organismos internacionais elaboraram inúmeras recomendações para a implementação de atividades educacionais durante a pandemia (UNICEF, 2020). No que se refere às situações de enfrentamento na área educacional no Brasil, destacam-se o estudo feito pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) – *campus* Sorocaba (PPGE-So), e o relatório da pesquisa implementada pela Universidade São Caetano do Sul (USCS), sob o título: “Políticas e estratégias dos sistemas municipais de ensino do ABC paulista durante a pandemia de Covid-19”.

O município de Mongaguá tem 38 unidades de ensino fundamental I e II. O estudo exploratório de caráter qualitativo foi realizado no mês de julho de 2020, e contou com a participação de oito diretores(as) de escolas municipais que atuam exclusivamente no ensino fundamental I. Os(as) gestores(as) responderam a um questionário com perguntas abertas e fechadas, com o propósito de analisar os desafios, as ações e estratégias implementadas no município, no enfrentamento das situações de ensino remoto.

Em decorrência do distanciamento social, optou-se por produzir o questionário na modalidade autopreenchimento, via documento de Word, e encaminhá-lo aos(às) diretores(as) das unidades escolares municipais, eletronicamente (via *e-mail*), para que respondessem e, da mesma forma, enviassem as devolutivas, via *e-mail*.

A opção pela elaboração do questionário de autopreenchimento como técnica de coleta de dados para este estudo justifica-se por entendermos, conforme apontam Lakatos e Marconi (2003), ser um instrumento relevante para o levantamento de informações que respondam ao fenômeno estudado, em interlocução com pesquisas realizadas sobre a temática.

## **CONSIDERAÇÕES**

A análise do conteúdo das respostas declaradas pelos(as) diretores(as) demonstrou que as principais dificuldades e desafios enfrentados para implementação das diretrizes oficiais do DEM, ocorreram em função da falta de acesso das escolas às tecnologias de informação necessárias para a adaptação ao ensino remoto, frente à situação inusitada imposta na rede municipal de ensino.

No que se refere aos desafios e incertezas dos(as) diretores(as), as respostas evidenciam uma grande preocupação com a saúde e bem-estar pessoal dos servidores, funcionários e professores das unidades escolares e, sobretudo, com a segurança do retorno das crianças, considerando a dificuldade no cumprimento de protocolos sanitários, em contexto de poucos recursos de infraestrutura para sua efetividade. Foram assinalados, ainda, pontos importantes relacionados à ausência de profissionais para darem conta do aumento das demandas das unidades de ensino, assim como dificuldades de acesso às famílias e/ou responsáveis.

As angústias com as questões socioemocionais dos(as) alunos(as) e demais envolvidos nas ações educativas são recorrentes nas falas dos(as) diretores(as), sendo perceptível que estes(as) não se sentem seguros(as) e preparados(as) emocionalmente para o retorno ao atendimento presencial.

Os dados examinados apontam que, embora esforços tenham sido mobilizados na tentativa de atender às orientações advindas do DEM para garantir atividades educacionais adequadas – atingindo a maioria dos alunos –, as lacunas para garantir a manutenção das relações de ensino e de aprendizagem durante a

pandemia têm sido numerosas, sobretudo no que tange às providências necessárias para atender aos segmentos mais vulneráveis do alunado.

## REFERÊNCIAS

CONTI, Celso Luiz Aparecido; LIMA, Emília Freitas de; NASCENTE, Renata Maria Moschen. Visões de diretoras de escola sobre políticas públicas e determinações legais educacionais. **Revista Brasileira de Política e Administração da Educação**, v. 33, n. 3, p. 771-790, dez. 2017.

FUNDO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A INFÂNCIA (UNICEF). **Covid-19**: mais de 95% das crianças estão fora da escola na América Latina e no Caribe. 2020. Disponível em: <https://www.unicef.org/brazil/comunicados-de-imprensa/covid-19-mais-de-95-por-cento-das-criancas-fora-da-escola-na-america-latina-e-caribe>. Acesso em: 21 jul. 2020.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de pesquisa**: planejamento, execução, análise e interpretação de dados. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

MONGAGUÁ. **Decreto nº 7.092, de 16 de março de 2020**. Dispõe sobre medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do COVID-19 (novo Coronavírus), e dá outras providências. 2020. Disponível em: <https://mongagua.sp.gov.br/wp-content/uploads/2020/03/DECRETO-EMERG%C3%80NCIA-CORONAVIRUS.definitivo.pdf>. Acesso em: 26 ago. 2020.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS (UFSCAR). Programa de Pós-Graduação em Educação da UFSCar campus Sorocaba. **Relatório de pesquisa**: Condições e dinâmica cotidiana e educativa na RMS (Região Metropolitana de Sorocaba/SP) durante o afastamento social provocado pelo coronavírus. Sorocaba, maio 2020. Disponível em: <https://www.ppged.ufscar.br/pt-br/arquivos-1/relatorio-de-pesquisa-educacao-e-coronavirus-na-reg-de-sorocaba-ufscar-26-05-2020pdf.pdf>. Acesso em: 30 nov. 2020.

UNIVERSIDADE MUNICIPAL DE SÃO CAETANO DO SUL (USCS). **Relatório de pesquisa**: políticas e estratégias dos sistemas municipais de ensino do ABC paulista durante a pandemia de Covid-19. São Caetano do Sul, 2020. Disponível em: [https://public.tableau.com/profile/trocoli#!/vizhome/PoliticaseEstratgiasdosSistemasMunicipaisdeEnsinodoABCPaulistaduranteapandemiaCovid-19\\_/Dashboard1?publish=yes](https://public.tableau.com/profile/trocoli#!/vizhome/PoliticaseEstratgiasdosSistemasMunicipaisdeEnsinodoABCPaulistaduranteapandemiaCovid-19_/Dashboard1?publish=yes). Acesso em: 30 nov. 2020.